

**CESPE / UnB – ANCINE – Cargo 4: Técnico em Regulação da Atividade
Cinematográfica e Audiovisual - 2005**

Texto I – itens de 1 a 20

Existe atriz infalível?

Como — e por que — a mística de “grande dama” da interpretação se formou em torno de
Fernanda Montenegro

A grande dama, o monstro sagrado, a melhor de 1
todas: seja qual for a ocasião, pelo menos uma dessas
algunhas vem sempre anexada ao nome de Fernanda
Montenegro, como se fizesse parte dele. Mas pode existir 4
uma atriz infalível? Na sexta-feira, a atriz volta ao cartaz nos
cinemas com *Casa de Areia* (Brasil, 2005). Dirigido pelo
gênero de Fernanda, Andrucha Waddington, o filme traz a 7
atriz e sua filha, Fernanda Torres, como sucessivas gerações
de mãe e filha isoladas nos Lençóis Maranhenses entre as
décadas 10 e 70 — e demonstra que mesmo intérpretes de 10
talento não estão livres de tatear quando lhes falta roteiro de
substância. A ausência mais sentida nos vários papéis que
Fernanda desempenha em *Casa de Areia* é a do seu humor. 13
Além de ser um traço marcante de sua personalidade civil, ele
é quase sempre usado pela atriz como uma espécie de fiel da
balança — um dado dissonante que ora acentua a 16
dramaticidade de suas personagens, ora abate a solenidade
delas, quando não as duas coisas ao mesmo tempo.

Fazer ressalvas a Fernanda é quase um tabu. Não 19
que ela estimule abertamente o culto a sua pessoa. Ao
contrário: a questão, justamente, é que Fernanda se tornou
uma das reservas artísticas e morais do país — e elas, como 22
se sabe, não são numerosas. Fernanda é, por exemplo, a
recordista em prêmios nacionais e estrangeiros — entre os
quais evidentemente se destaca a indicação ao Oscar de atriz, 25
a única conquistada pelo Brasil na categoria nos mais de
setenta anos da cerimônia. Em uma cultura cheia de
complexos quanto a sua própria validade, esse aval adquire 28
um peso esmagador. E talvez conte mais ainda por Fernanda
cultivar a modéstia em um país que valoriza (do seu jeito,
bem entendido) esse traço de caráter. 31

Isabela Boscov. Veja, 11/5/2005, p. 146 (com adaptações).

Considerando os aspectos lingüísticos do texto I, julgue os itens que se seguem.

1. No subtítulo da reportagem, a expressão “e por que” pode ser deslocada para o final do período sem sofrer nenhuma alteração gráfica. A única exigência, nesse caso, é o acréscimo do ponto-de-interrogação no final do subtítulo.
1. **Item Errado** – No final do período, a expressão deve ser obrigatoriamente acentuada: *por quê*.
2. “a melhor de todas” (l.1-2) é uma estrutura que se apresenta no superlativo relativo de superioridade.

2. **Item Certo** – O superlativo relativo de superioridade expressa a característica de um ser no grau mais elevado, em relação a todos os outros seres de determinado conjunto. De todas as atrizes, Fernanda Montenegro é a que está no grau mais elevado.
- 3 O plural de “sexta-feira” é “sextas-feiras”, assim como o de “porta-bandeira” é “porta-bandeiras”.
3. **Item Errado** – Na formação do substantivo composto, variam substantivos, adjetivos e numerais. Em “sexta-feira”, ambas as palavras variam, visto que são, respectivamente, numeral e substantivo. Assim, o plural correto é “sextas-feiras”. O plural de “porta-bandeira” está correto (porta-bandeiras), pois somente o 2.º elemento vai para o plural quando o 1.º for palavra invariável (verbo, prefixo, advérbio, preposição). No caso, “porta” é verbo, por isso fica invariável; “bandeira” vai para o plural, visto tratar-se de substantivo.
4. No primeiro período do texto, fazendo-se a devida adaptação de letra maiúscula, os dois-pontos podem ser substituídos por ponto final, sem que ocorra prejuízo sintático-semântico.
4. **Item Certo** – Antes de um esclarecimento ou explicação de uma idéia anteriormente exposta, os “dois-pontos podem ser substituídos por “ponto final”. Vejamos: *A grande dama, o monstro sagrado, a melhor de todas. Seja qual for a ocasião, pelo menos uma dessas alcunhas vem sempre anexada ao nome de Fernanda Montenegro, como se fizesse parte dele.*
- 5 Na oração “Mas pode **existir** uma atriz infalível?” (l.4-5), o vocábulo sublinhado pode ser substituído por ter sem que haja mudança de sentido.
5. **Item Errado** – No contexto, “existir” significa “haver”; já o verbo “ter” quer dizer “possuir”. Assim, haveria mudança de sentido.
6. As palavras “infalível” (l.5) e “caráter” (l.31) possuem acentuação justificada pela mesma regra. São paroxítonas terminadas em l e r.
6. **Item Certo** – Acentuam-se pela mesma razão as palavras paroxítonas terminadas, respectivamente, em l e r.
7. No trecho “quando **lhes** falta roteiro de substância” (l.11-12), o termo sublinhado refere-se a “intérpretes de talento” (l.10- 11).
7. **Item Certo** – O pronome “lhe” é um recurso de coesão anafórica, ou seja, substitui uma expressão anterior, evitando a repetição de termos, que tornaria o texto cansativo. Vejamos a substituição de “lhe” por “intérpretes de talento”: (...) e demonstra que mesmo intérpretes de talento não estão livres de tatear quando falta às intérpretes de talento roteiro de substância.
8. A regra que justifica a acentuação da palavra “papéis” (l.12) é a de que são acentuados todos os vocábulos paroxítonos terminados em “is”.
8. **Item Errado** – É verdade que todos os vocábulos paroxítonos terminados em **is** são acentuados. Exemplo: *lápiz*. Mas a palavra “papéis” não é paroxítona, mas, sim, **oxítona**. Acentua-se porque possui ditongo aberto (éi). Acentuam-se os ditongos abertos – éi, ói, eu: *geléia, jibóia, chapéu.*

9 O vocábulo “fiel” (l.15) foi empregado no texto com o mesmo sentido que na seguinte oração: Ele foi fiel ao seu juramento.

9. **Item Errado** – Em “ (...) ele (= o humor) é quase sempre usado pela atriz como uma espécie de fiel da balança”, o vocábulo sublinhado possui valor semântico de “ponto de equilíbrio”. No período “Ele foi fiel ao seu juramento”, “fiel” significa “leal”, “cumpridor”, “íntegro”.

10. A palavra “ele” (l.15) substitui a palavra “humor” (l.13).

10. **Item Certo** – O pronome “ele” retoma coesivamente o vocábulo “humor”. Vejamos a substituição: “o humor é quase sempre usado pela atriz como uma espécie de fiel da balança”.

11. O verbo ser, em duas ocorrências na linha 2, expressa idéia de presente.

11. **Item Errado** – a expressão “seja qual for” expressa concessão (= *apesar de*), isto é, uma contrariedade (obstáculo) ao fato da oração principal, embora incapaz de impedir sua realização. Em outras palavras: em qualquer situação, “*pelo menos uma dessas alcunhas vem sempre anexada ao nome de Fernanda Montenegro, como se fizesse parte dele*”.

12. As vírgulas em “Fernanda é, por exemplo, a recordista em prêmios” (l.23-24) foram empregadas para isolar um elemento de valor explicativo.

12. **Item Certo** – As expressões explicativas (isto é, por exemplo, ou seja, etc.) separam-se por vírgulas.

13. Em “entre os quais evidentemente se destaca a indicação ao Oscar de atriz” (l.24-25), a autora empregou inadequadamente a preposição. Segundo as normas gramaticais, em vez de “ao”, ela deveria ter empregado “pelo”.

13. **Item Errado** – Em “a indicação ao Oscar de atriz”, a preposição está correta, iniciando um complemento nominal (= quem tem uma indicação tem uma indicação a).

14. A vírgula que aparece no trecho “Em uma cultura cheia de complexos quanto a sua própria validade, esse aval adquire um peso esmagador” (l.27-29) pode ser retirada sem que se incorra em erro gramatical.

14. **Item Errado** – A vírgula é obrigatória neste caso visto que separa um adjunto adverbial deslocado.

Obs.: Com adjuntos adverbiais deslocados que sejam de pequena extensão, a vírgula é facultativa: *Ontem, fui ao cinema / ou / Ontem fui ao cinema.*

15. No último período, os parênteses em “(do seu jeito, bem entendido)” foram empregados com o objetivo de isolar um segmento explicativo dentro de uma informação maior.

15. **Item Certo** – A informação maior é o fato de Fernanda “cultivar a modéstia em um país que valoriza esse traço de caráter”. A expressão “do seu jeito, bem entendido” explica o tipo de valorização que existe.

Com base nas idéias apresentadas no texto I, julgue os itens seguintes.

16. Depreende-se do texto que um roteiro de pouca qualidade compromete o desempenho até de intérpretes talentosas como Fernanda Montenegro.
16. **Item Certo** – Vejamos a confirmação de que um roteiro de pouca qualidade compromete o desempenho até de intérpretes talentosas como Fernanda Montenegro: “ e demonstra que mesmo intérpretes de talento não estão livres de tatear quando lhes falta roteiro de substância.
17. Segundo a autora, o humor, que é uma característica marcante de Fernanda Montenegro, não aparece no filme Casa de Areia.
17. **Item Certo** – A afirmativa está comprovada no texto: A ausência (= falta) mais sentida nos vários papéis que Fernanda desempenha em Casa de Areia é a do seu humor”.
18. No filme, de acordo com o que se depreende do texto, Fernanda Montenegro e Fernanda Torres fazem os papéis de mãe e filha que vivem conflitos marcados pelo choque de gerações.
18. **Item Errado** – O texto nada nos sugere que, no filme, haja conflitos marcados pelo choque de gerações. Apenas se fala do isolamento de mãe e filha nos Lençóis Maranhenses: “Dirigido pelo genro de Fernanda, Andrucha Waddington, o filme traz a atriz e sua filha, Fernanda Torres, como sucessivas gerações de mãe e filha isoladas nos Lençóis Maranhenses entre as décadas 10 e 70”.
19. De acordo com o texto, Fernanda Montenegro foi a única atriz brasileira a conquistar o Oscar de melhor atriz nos mais de setenta anos da cerimônia.
19. **Item Errado** – De acordo com o texto, Fernanda Montenegro não ganhou o Oscar, mas, sim, foi a única atriz brasileira a ser indicada ao Oscar de melhor atriz: “(...) se destaca a indicação ao Oscar de atriz, a única conquistada pelo Brasil na categoria nos mais de setenta anos da cerimônia.”
20. Na opinião da autora, os brasileiros são cheios de complexos quanto ao valor de sua cultura.
20. **Item Certo** – Não são os brasileiros que têm complexos quanto ao valor de sua cultura; a cultura é que é cheia de complexos quanto a sua própria validade: cheia de complexos quanto a sua própria validade.

Henrique Nuno Fernandes

Editora Ferreira